

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA PARA EQUACIONAR O DÉFICIT HABITACIONAL EM IGUATU-CE

**Bruno Freires Ferreira<sup>1</sup>, Érico Robsom Duarte de Sousa<sup>2</sup>, Maria Islara da Silva Duarte<sup>3</sup>**

**Resumo:** Com o crescimento populacional ocorrido nas últimas décadas no Brasil, ocasionou um alto déficit habitacional nos centros urbanos, principalmente, no município de Iguatu-CE. A partir disso, esse artigo tem por objetivo, identificar a oferta de moradias promovida pelo PMCMV para o combate ao déficit habitacional na cidade de Iguatu/CE. Por meio de uma metodologia de cunho bibliográfico, foram extraídos dados secundários da Prefeitura Municipal de Iguatu e da Associação dos Construtores do Centro Sul do Ceará (ACCS). Os resultados mostraram que a quantidade de moradias aumentou em 336% entre 2010 e 2015, com um total de 104,5 milhões investidos. Pode-se concluir que houve uma redução significativa do déficit habitacional em 2015, ao qual concentrava cerca de 12 mil moradias, devido que nesse mesmo ano ocorreu a entrega de 825 unidades habitacionais financiadas pelo PMCMV. Além do mais, considera-se que houve aumento dos recursos financiados pelo PMCMV, passando de 2 milhões em 2009 para 104,5 milhões em 2015, representando um total de 5.125%.

**Palavras-chaves:** Crescimento Populacional. Déficit Habitacional. Programa Minha Casa, Minha Vida

### 1. Introdução

A questão do déficit habitacional, se transformou em um dos principais problemas enfrentados pela população brasileira, embora este fator seja assegurado pela Constituição Federal de 1988 (MOTTA, 2011). Esse problema, pode ser visto tanto em áreas urbanas como rurais. A presença desse elemento em territorial urbano, pode ser explicado pelo crescimento populacional vivenciado durante o século XX devido a uma incessante busca de pessoas por uma oportunidade de trabalho, renda acessível e melhores condições de vida. Assim, por meio disso, provocou-se uma alta demanda por moradia.

No que tange a percepção quanto a falta de moradia, o governo brasileiro promoveu a criação de diversas políticas públicas dirigidas ao setor de habitação, como por exemplo: Banco Nacional de Habitação/Sistema Financeiro de Habitação e o Programa Minha Casa Minha Vida, com o intento de reduzir o

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: brunofreiresferreira54@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri – URCA – Iguatu. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER. Doutorando em Economia no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: erico.sousa@urca.br.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: islara.duarte@urca.br.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

déficit habitacional existente no país. Contudo, a partir da implementação dessas políticas, originaram-se certos impactos e consequências a população em geral, principalmente, no que diz respeito a divisão do espaço urbano entre centros e periferias, acarretando sérios danos a população urbana que vinha apresentando uma tendência de crescimento populacional muito alto.

Quanto ao município de Iguatu/Ceará, a falta de uma casa própria tornou-se uma das grandes necessidades da população que reside nesta cidade. Essa questão, emergiu em decorrência do alto crescimento populacional urbano, justificado pela instalação de indústrias de produção, fazendo com que as pessoas migrassem para o centro urbano da referida cidade com o propósito de inserir-se no mercado de trabalho. Posto isso, coube ao município buscar investimentos em políticas públicas de habitação para a redução do déficit habitacional.

## **2. Objetivo**

Identificar a oferta de moradias promovida pelo PMCMV para combater o déficit habitacional urbano na cidade de Iguatu/CE.

## **3. Metodologia**

A pesquisa se caracteriza como descritiva, na qual, segundo Vergara (2006), revela as características de populações ou fenômenos específicos, estabelece a correlação entre as variáveis e define suas propriedades. Além disso, a pesquisa também se caracteriza como exploratória, que segundo Severino (2017), visa reunir o máximo possível de informações sobre um determinado assunto, a fim de delinear as condições de manifestação. Em vista disso, a mesma proporciona uma melhor percepção e compreensão dos fatos analisados.

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa se configura como bibliográfica, onde obtém-se informações a respeito do assunto a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas em meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, monografias e páginas de web site (FONSECA, 2002). Além disso, o autor menciona que este tipo de pesquisa proporciona ao pesquisador absorver o conhecimento a respeito do que já foi estudado sobre a temática.

No tocante a aquisição de dados secundários, utilizou-se de informações junto a Prefeitura Municipal de Iguatu, no estado Ceará, bem como da Associação dos Construtores do Centro Sul do Ceará (ACCS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), livros, artigos, revistas, monografias, dissertações e teses, que abordam a temática do trabalho.

## **4. Resultados**

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

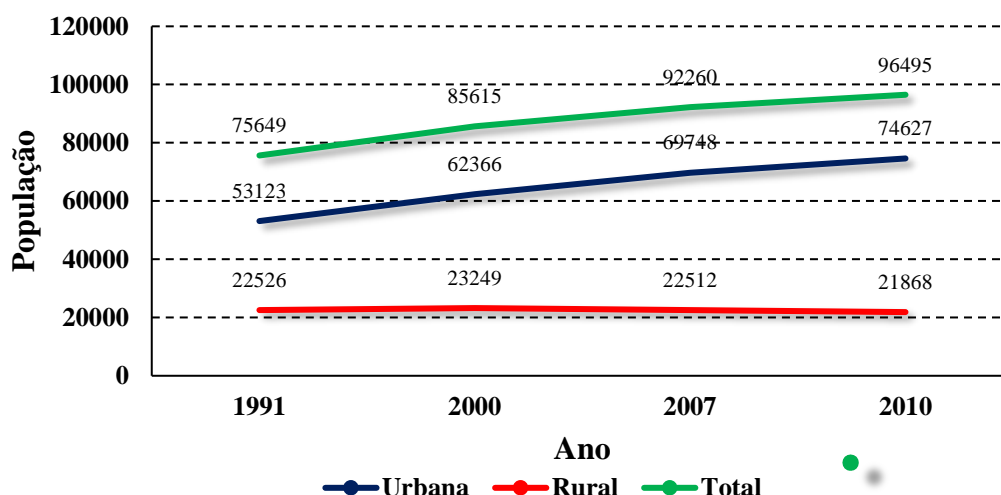
13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O Gráfico 1 exibe a evolução da população no território urbano de Iguatu. Onde, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme os censos de 1991/2000/2010, enquanto a concentração de pessoas em área urbana se mostrou bastante evolutiva ao longo dos anos, a população rural não apresentava crescimento, e sim uma redução no número de indivíduos.

Por outro lado, é de suma importância pontuar que, por ocasião de não haver a elaboração do censo demográfico de 2020 pelo IBGE, não foi possível destacar a evolução da população Iguatuense tanto na área urbana como rural, entre 2010 à 2020, devido à ausência dessas informações.

**Gráfico 1** – Evolução da população da cidade de Iguatu entre 1991 a 2010



**Fonte:** Elaboração própria através dos dados do censo demográfico.

Quanto ao déficit habitacional, no município de Iguatu tornou-se uma necessidade bastante visível e ao mesmo tempo muito recorrente no cenário da cidade. Em vista disso, destaca-se que esse tipo de problema foi originado em decorrência do elevado número de indivíduos concentrado no centro urbano, não acompanhado pela oferta de moradias acessíveis financeiramente.

Posto isso, conforme os dados registrados pelo Cadastro Habitacional da Secretaria Municipal de Habitação, no ano de 2011, cerca de 7.286 mil famílias não tinham residência própria para viver (IGUATU, 2011 apud ROLIM, 2018). Já considerando um período mais atual, especificamente em 2015, como afirma a subsecretária de habitação de Iguatu, a cidade apresentava um déficit habitacional em torno de 12 mil residências.

A principal política de cunho habitacional implementada para atender as diversas faixas de renda, foi o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), do Governo Federal. Este programa foi criado em 2009, e no mesmo ano foi implementado no município, e a partir daí a população Iguatuense se beneficiou com o financiamento da casa própria. Conquanto, é uma política pública que tem

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

parceria com a Prefeitura Municipal de Iguatu e a Caixa Econômica Federal. E no ano de 2013, o município estava recebendo esse projeto, com meta estipulada para uma construção de mil residências para um limite territorial de 30.000m<sup>2</sup> (IGUATU DIÁRIO, 2013 apud BEZERRA, 2016).

Desse modo, o PMCMV beneficiou milhares de famílias com o financiamento da casa própria. Dito isso, observou-se um aumento excêntrico da quantidade de moradias, passando de 189 em 2010 para 825 em 2015, com uma totalidade de aproximadamente 104,5 milhões de recursos investidos para a produção habitacional no último ano.

Nesse sentido, devido à ausência de informações, não divulgadas pela Caixa Econômica Federal, assim como da Prefeitura Municipal de Iguatu, não foi possível registrar a quantidade total de moradias entregues pelo PMCMV, assim como do total de recursos utilizados para a construção dessas moradias nos anos subsequentes, ou seja, entre 2016 à 2020. Mas, sob outra perspectiva, pode-se mencionar que no ano de 2016, para a produção de moradias no município, foram movimentados cerca de 57 milhões, sendo esses recursos, advindos do PMCMV.

Considerando o ano de 2018 e levando em conta a quantidade de casas financiadas nesse período, estimou-se um número expressivo de 50 casas financiadas ao longo de cada mês, com prestações mensais variando em torno de R\$600,00 e R\$800,00 (BARBOSA, 2019). Além disso, como destaque principal, houve a aprovação e a realização do projeto que visava a entrega de 900 moradias por parte do PMCMV. Os recursos investidos eram de 65,7 milhões, ao qual foram construídos três condomínios no Residencial Novo Tempo, cada um contendo 19 blocos de quatro andares, com ocupação de aproximadamente 3,6 mil pessoas (KARINY, 2020).

## 5. Conclusão

Não é de hoje que o problema habitacional surgiu no Brasil, mas de décadas atrás. Essa ênfase relacionada as moradias tiveram início em meados do século XIX com o término da escravidão e se intensificando, posteriormente, com a industrialização que contribuiu para o crescimento populacional dos centros urbanos. Isso ocorreu devido a prática do êxodo rural, onde famílias migravam para as cidades em busca de emprego para terem melhores condições de vida.

A partir dos métodos empregados, os resultados constataram que em Iguatu, entre 2010 à 2015 houve um aumento significativo na quantidade de moradias financiadas pelo PMCMV, totalizando cerca de aproximadamente 336%, registrando cerca de 185 casas em 2010 para 825 em 2015. Além do mais, considerando ano de 2009, período em que o PMCMV foi implementado, até o ano de 2015, os recursos financiados pelo programa chegaram a um percentual de aumento em torno de 5.125%. Onde, em 2009 os recursos eram

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

de 2 milhões, já em 2015 esse número chegou a registrar cerca de 104,5 milhões.

### 6. Agradecimentos

Agradecemos a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (PRPGP-URCA), através da FECOP pela parceria por meio da bolsa de pesquisa e iniciação científica.

### 7. Referências

BEZERRA, L. M. F. O Programa Minha Casa, Minha Vida no Loteamento Cajueiro no Município de Iguatu – Ceará no ano de 2015, Iguatu 2016.

Diário Centro Sul. Construção civil em Iguatu recua 70% em financiamentos de imóveis residenciais, em 2019. Disponível em: <http://blogs.diariodonordeste.com.br/centrosul/cidades/32120/32120>. Acessado em: 23 out. 2021.

DA FONSECA, João José Saraiva. Apostila de metodologia da pesquisa científica. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

Famílias de Iguatu recebem moradias do programa "Minha Casa, Minha Vida". O Povo, 11 de jun. 2020. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/iguatu/2020/06/11/familias-de-iguatu-recebem-moradias-do-programa--minha-casa--minha-vida.html>. Acessado em: 04 de nov. de 2021.

Interativo. Em Iguatu-CE começa uma onda de ocupações em áreas públicas. Disponível em: <http://rinterativo.com.br/em-iguatu-ce-comeca-uma-onda-de-ocupacoes-em-areas-publicas/>. Acessado em: 28 de out. de 2021.

MOTTA, Luana Dias. A questão da habitação no Brasil: políticas públicas, conflitos urbanos e o direito à cidade. Mapa dos Conflitos Ambientais de Minas Gerais, 2011.

ROLIM, Leandro Barbosa. "Quero uma casa!" Representações sociais sobre a moradia: um estudo com os moradores e as moradoras da Ocupação Filadélfia, em Iguatu-CE. 2018. Dissertação de Mestrado.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. Cortez editora, 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.